

**OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL**

**THE BENEFITS OF CORPORATE ENVIRONMENTAL  
EDUCATION**

**LOS BENEFICIOS DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL  
EMPRESARIAL**

**Angélica Góis Morales**

ag.morales@unesp.br

UNESP – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho

**Gabriella Calegari Gordilho**

gabriellacalegari@hotmail.com

UNESP – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho

**Karen Cristina de Andrade Pereira**

kcandrade@hotmail.com

UNESP – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho

**Monique Matsuda dos Santos**

niquematsuda@gmail.com

UNESP – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho

**Vitória Aparecida Cardoso**

vitoria-cardoso27@hotmail.com

UNESP – Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho

**INTRODUÇÃO**

Nas décadas de 1970 e 1980, surgiu a visão de que as atividades econômicas são as principais responsáveis pelos danos ao meio ambiente. A pressão exercida sobre a natureza torna os processos naturais mais céleres para abastecer a produção de bens que são insumos para o sistema produtivo, além de superar a capacidade de absorção e de reciclagem natural dos resíduos produzidos pelas atividades humanas de produção e consumo (MONTIBELLER, 2007).

Assim, com a atenção dada aos impactos ambientais, tem início o movimento ambientalista, que determinou um conjunto de princípios que serviram de base para a legislação sobre o meio ambiente de muitos países. Porém, não só a legislação é

utilizada para fiscalizar e regular as atividades econômicas e seu impacto no meio ambiente, mas também vários comportamentos ambientalistas por parte dos consumidores que impõem às organizações uma série de padrões que passaram, a partir dos anos 1990, a perceber a questão ambiental como uma estratégia mercadológica (MONTIBELLER, 2007).

Dessa forma, as empresas começam a perceber a importância de implantarem a Gestão Ambiental. Uma das ferramentas da Gestão Ambiental que ajuda a lidar com essas mudanças é a Educação Ambiental. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (1999), a Educação Ambiental pode ser definida como os “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Diante disso, o objetivo deste artigo é analisar os benefícios da Educação Ambiental Empresarial, com foco na sua importância dentro da gestão da empresa. Foram trabalhadas duas hipóteses: - quando a organização implementa a Educação Ambiental, seus funcionários fazem um melhor uso dos recursos disponíveis; - ao implementar a Educação Ambiental, a empresa é bem vista pelos consumidores.

Cabe destacar que, além desta introdução, este artigo conta com uma seção para a metodologia, na qual é descrito o processo de seleção dos artigos que foram analisados neste estudo; uma para análise de resultados, na qual são expostos os principais benefícios vindos da implementação da educação ambiental e, por fim, uma seção para as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

Esta é uma pesquisa de natureza aplicada e com abordagem qualitativa. Para que o objetivo fosse atingido, foi realizada uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS), na qual foram selecionados nas bases de dados Parthenon, Scielo e Capes, com base nos critérios de inclusão e exclusão, obtendo 19 artigos para análise. Foram considerados como critérios de inclusão a presença das palavras “empresa” e “educação ambiental” nos títulos, objetivos e resumos. Já quanto aos critérios de exclusão, foram desconsiderados os artigos que não apresentassem as palavras “empresa” e “educação

ambiental” nos objetivos, resumos ou título ou aqueles que abordassem a aplicação da educação ambiental em outras organizações que não uma empresa.

Os artigos selecionados foram lidos e, após esta leitura, muitos foram descartados por tratarem da educação ambiental superficialmente, impedindo a identificação dos benefícios de sua implantação nas organizações. Assim, apenas quatro restaram para análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neitzke et al. (2015), Morais e Colesanti (2011), Silva et al. (2015) e Giesta (2013) estudaram as práticas da Educação Ambiental em empresas de diferentes setores. O Quadro 1 demonstra as principais informações dos artigos selecionados, apresentando os nomes dos autores, ano, o nome do artigo e o objetivo dos artigos analisados.

Quadro 1 – Principais informações dos artigos selecionados

<b>Autor e ano</b>	<b>Nome do artigo</b>	<b>Objetivo do Artigo</b>
Neitzke et al (2015)	Custos ambientais: um estudo exploratório em um estaleiro da região sul do Brasil	Verificar como são tratados os custos ambientais em um estaleiro da região sul do Rio Grande do Sul.
Morais e Colesanti (2011)	Uma proposta para coleta seletiva: implantando a educação ambiental na Empresa Schincariol – Uberlândia/MG	Investigar a destinação dos resíduos sólidos urbanos, a compreensão do papel dos grandes eventos ecológicos na sensibilização sobre os problemas ambientais e como a educação ambiental pode ser trabalhada nas empresas.
Silva et al (2015)	Práticas de Sustentabilidade na gestão da Empresa Cristófoli Equipamentos de Biossegurança, situada no município de Campo Mourão, Paraná, Brasil.	Desenvolver uma reflexão sobre as práticas de sustentabilidade adotadas por uma empresa de equipamentos de biossegurança, situada no Município de Campo Mourão, PR

Giesta (2013)	Educação ambiental e gestão ambiental no ativo de Mossoró da unidade RN/CE da Petrobras	Analisar a ações de Educação Ambiental e Gestão Ambiental em uma empresa do setor petroquímico, refletindo acerca do conhecimento denotado pelos trabalhadores.
---------------	---	---

Fonte: Neitzke et al. (2015), Morais e Colesanti (2011), Silva et al. (2015), Giesta (2013).

Neitzke et al. (2015), estudou os custos ambientais de um estaleiro na região Sul do Brasil. Por meio de entrevistas constataram que a empresa possui gastos com educação ambiental para seus funcionários, terceirizados, administradores da entidade e comunidade. Segundo os autores, a empresa trabalha com a educação ambiental por meio da comunicação interna. Diante disso, a educação ambiental aplicada para os seus colaboradores os preparam para tomar decisões no que se refere à preservação de danos causados ao meio ambiente.

Constataram, portanto que a empresa arquiteta ações em programas de educação ambiental de forma a interferir na cultura organizacional estimulando o desenvolvimento de novos valores e normas. O enfoque dos programas ambientais é principalmente o público interno da empresa, mas essa vem buscando estender suas ações para as comunidades que se situam na região para assim contribuir com um desenvolvimento sustentável (NEITZKE et al., 2015).

Morais e Colesanti (2011) estudaram a empresa Schincariol Logística e Distribuição Ltda., analisando os benefícios e as ações desenvolvidas pelo programa de educação ambiental. O processo de educação ambiental foi iniciado com a tomada de consciência da direção da empresa, o que envolveu todos os níveis gerenciais e funcionários. O objetivo geral do projeto de educação ambiental na empresa foi de promover a tomada de consciência ambiental dos funcionários para que eles adotem práticas e atitudes cotidianas ecologicamente corretas (MORAIS; COLESANTI, 2011).

Esse processo de implementação do processo de tomada de consciência dos empregados da empresa é um investimento na formação de multiplicadores das práticas ecológicas que podem divulgar o que aprenderam e suas atitudes ambientalmente corretas para a sua família e para os amigos e comunidades (MORAIS; COLESANTI, 2011).

Silva et al. (2015) estudaram a necessidade de um projeto voltado para a gestão sustentável, que foi constatada pelo departamento de marketing da empresa que percebeu que a gestão sustentável é uma ação desenvolvida pela empresa para a preservação dos recursos naturais e também como garantia de qualidade de vida para as gerações futuras. Em entrevista com os gestores, estes disseram que o projeto socioambiental iniciou devido a uma campanha de marketing da empresa e que depois se encaminhou para um projeto maior, com metas e objetivos estabelecidos (SILVA et al., 2015).

Com essas ações socioambientais a empresa deseja ser uma empresa com crescimento sustentável, comprometer-se com o meio ambiente, valorizar o ser humano e contribuir para a criação e valorização da cultura empresarial, comprometida com as ações socioambientais (SILVA et al., 2015).

A empresa contém o projeto socioambiental Mil Árvores que contam com colaboradores internos e externos e, segundo a percepção deles, essa gestão sustentável é benéfica tanto para a sociedade quanto para a empresa, porque a sociedade se beneficia de um ambiente com maior qualidade e menos poluição (SILVA et al., 2015).

Para a empresa é benéfico, pois ela utiliza essa informação para o seu marketing, além de reduzir suas despesas com gastos com energia elétrica, consumo de água e reciclagem. Para os colaboradores é de extrema importância que os administradores tenham essa visão de aplicar ações socioambientais e que os funcionários e a comunidade levem esta cultura para casa (SILVA et al., 2015).

Giesta (2013) analisou as ações de Educação Ambiental e Gestão Ambiental na Petrobras, empresa que atua no setor petroquímico, por meio do estudo dos conhecimentos demonstrados pelos trabalhadores. Por meio de entrevistas, foi verificado que para aproximadamente 90% dos funcionários que responderam aos questionários, as informações fornecidas pela Petrobras por meio de ações de Educação Ambiental fizeram com que mudassem de atitude dentro da organização e, para cerca 87% dos entrevistados, essas informações serviram de base para mudanças de comportamento fora da empresa.

Segundo um dos entrevistados, os processos educacionais na empresa, além de tratarem da saúde e segurança dos trabalhadores, também fazem com que repensassem o uso do papel, plásticos, água, e o destino do lixo (GIESTA, 2013).

Outro fator interessante identificado no estudo de Giesta (2013) é que houve a

identificação de que há um interesse por parte dos funcionários na retransmissão das informações obtidas a partir dos processos de educação ambiental adotado pela Petrobras para amigos, colegas de trabalho e pessoas da família.

Diante disso, nos estudos analisados, foi verificado que as ações de educação ambiental tendem a se espalhar por meio dos colaboradores que fazem parte de tais ações, pois estes tendem a disseminar o que foi aprendido para amigos e familiares, o que impacta na imagem da empresa perante seus consumidores.

Vale destacar um estudo de caso realizado em uma empresa mineradora, que vem confirmar as ações benéficas resultantes para as organizações ao adotar a Educação Ambiental, apresentados pelos autores analisados neste artigo. A empresa mineradora ao implantar o Programa de Educação Ambiental no ano de 2003, obteve-se como resultado que este processo educativo é economicamente benéfico para a organização, pois resulta na diminuição de desperdícios no processo produtivo e aumenta a eficiência e a qualidade dos recursos (PEDRINI, 2008).

Destaca-se outro fator como vantagem é a melhoria da relação da empresa com os seus fornecedores, empregados e comunidades, de modo a conservar os ecossistemas naturais e também a recuperação de áreas degradadas, sendo que estas ações proporcionam como consequência a melhoria da imagem institucional da organização perante seus consumidores (PEDRINI, 2008).

No desenvolvimento da ação de Educação Ambiental é imprescindível trabalhar questões de ética e valores e, a base do programa de educação Ambiental deve ser fazer com que os funcionários compreendam de que maneira suas atitudes estão relacionadas a performance operacional e ambiental de sua área (MOTTA, 2010).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações de Educação Ambiental nas organizações normalmente são voltadas ao desenvolvimento do crescimento sustentável, comprometimento com o meio ambiente e valorização da qualidade de vida dos seres humanos. Estas ações são desdobradas por meio da comunicação interna na empresa.

Esse processo começa nos níveis de direção da empresa, e envolve os demais níveis, de modo a proporcionar como benefícios para a organização a interação entre toda a empresa na geração de novos valores e atitudes direcionadas a preservação

ambiental, e estimular o entendimento dos funcionários com relação ao modo como suas atitudes podem contribuir para a boa performance operacional e ambiental da organização. No entanto, vale destacar que as empresas devem se apropriar da Educação Ambiental como um processo educativo, a fim de que as ações iniciais possam permanecer e gerar realmente reflexões e debates ambientais internos com todos os setores das empresas, indo além das práticas e/ou ações ambientais pontuais.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1999.

GIESTA, L. C. Educação ambiental e gestão ambiental no ativo de Mossoró da unidade RN/CE da Petrobras. **Revista eletrônica de administração**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/read/article/viewFile/41237/26119>>. Acesso em: 26 maio 2018.

MONTIBELLER, G. F. **Empresas, desenvolvimento e ambiente**: diagnóstico e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2007.

MORAIS, C. F. de ; COLESANTI, M. Uma Proposta Para Coleta Seletiva: Implantando A Educação Ambiental Na Empresa Schincariol–Uberlândia/Mg. **Caminhos de Geografia**, v. 12, n. 38, 2011.

MOTTA, M. J. Reflexões sobre o papel da Educação Ambiental nas empresas e sua relação com o Sistema de Gestão Ambiental. In: II SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL DO RIO DE JANEIRO (II SEAERJ), 2010, Brasil. **Anais...** Rio de Janeiro: Rede Sirius, p. 22-26. Disponível em: <[http://www.eng.uerj.br/publico/anexos/1276093297/Anais\\_II\\_SEAERJ\\_26\\_04\\_2010.pdf](http://www.eng.uerj.br/publico/anexos/1276093297/Anais_II_SEAERJ_26_04_2010.pdf)> Acesso em: 16 abr. 2018.

NEITZKE, A. C. A. et al. Custos ambientais: um estudo exploratório em um estaleiro da região sul do Brasil. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 5, n. 2, p. 71, 2015.

PEDRINI, G. de A. **Educação Ambiental Empresarial no Brasil**. São Carlos: RiMa, 2008.